

NICHO DE CRISTAIS E ENERGIA



Pêndulo e Radiestesia

Como calibrar, fazer as primeiras perguntas e reconhecer quando é você que está movendo.

EDIÇÃO DIGITAL · RECURSOS RELIGIOSOS

Pêndulo e Radiestesia

Pedra não faz nada sozinha. O que ela faz muito bem é servir de âncora para a atenção, e atenção sustentada é o que de fato reorganiza o estado de uma pessoa. Quem carrega uma pedra no bolso lembra do compromisso que fez consigo várias vezes ao dia. Este guia trata de escolha, limpeza e uso, sem prometer o que uma pedra não pode entregar.

O ponto mais importante do trabalho com pêndulo é justamente o que quase ninguém ensina: aprender a desconfiar da própria mão. Existe um efeito involuntário bem documentado, e trabalhar sem levar isso em conta transforma a prática em espelho da vontade. Este guia começa exatamente por aí, com um teste simples de verificação.

Nesta edição: Antes de começar · O método em 3 passos · Pratique agora · Para levar com você

- A calibração inicial: definir sim, não e resposta indefinida
- As perguntas que o pêndulo responde bem e as que não
- O teste de honestidade que evita autoengano
- Um protocolo completo de sessão, do começo ao fim

O método em 3 passos

1

Escolha por objetivo, não por moda

Defina primeiro o que você quer sustentar: foco, calma, coragem. Só depois escolha a pedra que você vai associar a isso. A associação é sua e é ela que funciona.

2

Limpe antes do primeiro uso

Água corrente por um minuto resolve para a maioria. Algumas pedras não podem molhar, então na dúvida use apenas fumaça de incenso ou uma noite sobre um punhado de sal grosso, com a pedra em um pratinho.

3

Crie o gatilho diário

Toque a pedra sempre no mesmo momento do dia e repita a mesma frase curta. Em duas semanas o gesto passa a chamar o estado sozinho.

Ao fim da semana releia as sete linhas. O que você vai ver não é a força da pedra, é a força da repetição. E essa você leva para qualquer outra área da vida.

Pratique agora

Separe uma única pedra e deixe-a no bolso ou na mesa de trabalho por sete dias. Toda vez que você a tocar, respire uma vez fundo e repita mentalmente a frase que você escolheu. Anote no fim de cada dia, em uma linha só, se aquele estado apareceu mais vezes do que no dia anterior.

PARA LEVAR COM VOCÊ

Como calibrar, fazer as primeiras perguntas e reconhecer quando é você que está movendo.

Ao fim da semana releia as sete linhas. O que você vai ver não é a força da pedra, é a força da repetição. E essa você leva para qualquer outra área da vida.